

Fatores que determinam à ocorrência do estresse em profissionais de enfermagem

Factors that determine the occurrence of stress in nursing professionals

Factores que determinan la ocurrencia de estrés en profesionales de enfermería

Recebido: 05/10/2023 | Revisado: 18/10/2023 | Aceitado: 19/10/2023 | Publicado: 23/10/2023

Rosane Pereira dos Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5487-6591>

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

E-mail: rosane_pr@hotmail.com

Marcio Augusto Apratto Cavalcante dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0053-2161>

Faculdade Estácio de Alagoas, Brasil

E-mail: marcioapratto@outlook.com

Resumo

O estudo objetiva-se conhecer os fatores determinantes à ocorrência da Síndrome do Esgotamento em Profissionais de Enfermagem. Foi realizada uma revisão integrativa de literatura que teve suas buscas nas bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO de artigos publicados de janeiro de 2015 a dezembro de 2022, realizou-se a sistematização dos dados pela técnica de Análise de Conteúdo. No total foram encontrados 14 artigos de atenderam aos critérios de inclusão deste trabalho. Desta forma, foram identificados que os principais fatores determinantes para a ocorrência da Síndrome de Burnout entre os profissionais, são os organizacionais, individuais, laborais e sociais. Percebe-se devido aos vários fatores como: o desgaste constante e periódico, as exigências dos setores em que o profissional de enfermagem atua, a carga horária dobrada em busca de melhor salário, o isolamento social devido à fadiga, os desentendimentos no ambiente de trabalho, a falha de tolerância de erros, dentre outros aspectos, faz com que o profissional de enfermagem entre um quadro de estresse total e, conseqüentemente, adquira a síndrome de Burnout.

Palavras-chave: Esgotamento profissional; Saúde do trabalhador; Profissionais de enfermagem.

Abstract

The objective of this study is to understand the determinant factors for the occurrence of Burnout Syndrome in Nursing Professionals. An integrative literature review was carried out and searched in the LILACS, BDENF and SCIELO databases of articles published from January 2015 to December 2022, and the data were systematized using the Content Analysis technique. In total, 14 articles were found that met the inclusion criteria of this study. Thus, it was identified that the main determining factors for the occurrence of Burnout Syndrome among professionals are organizational, individual, work and social. Due to several factors, it can be seen as: constant and periodic exhaustion, the demands of the sectors in which the nursing professional works, the double workload in search of a better salary, social isolation due to fatigue, misunderstandings in the work environment, the lack of tolerance for errors, among other aspects, which causes the nursing professional to enter a state of total stress and, therefore, acquire Burnout syndrome.

Keywords: Professional Burnout; Occupational health; Nursing professionals.

Resumen

El objetivo de este estudio es comprender los factores determinantes para la ocurrencia del Síndrome de Burnout en Profesionales de Enfermería. Se realizó una revisión integradora de la literatura y se realizó una búsqueda en las bases de datos LILACS, BDENF y SCIELO de artículos publicados desde enero de 2015 hasta diciembre de 2022, y los datos fueron sistematizados mediante la técnica de Análisis de Contenido. En total, se encontraron 14 artículos que cumplieron con los criterios de inclusión de este estudio. Así, se identificó que los principales factores determinantes para la ocurrencia del Síndrome de Burnout entre los profesionales son organizacionales, individuales, laborales y sociales. Debido a varios factores, se puede ver como: el agotamiento constante y periódico, las exigencias de los sectores en los que se desempeña el profesional de enfermería, la doble carga de trabajo en busca de un mejor salario, el aislamiento social por fatiga, las incomprensiones en el ambiente de trabajo, la falta de tolerancia a los errores, entre otros aspectos, lo que provoca que el profesional de enfermería entre en un estado de estrés total y, por lo tanto, adquiere el síndrome de Burnout.

Palabras clave: Agotamiento profesional; Salud ocupacional; Profesionales de enfermería.

1. Introdução

Nos últimos anos a relação entre estresse ocupacional e saúde mental dos trabalhadores tem sido pesquisada devido

aos níveis alarmantes de incapacidade temporária, absenteísmo, diminuição da produção, da qualidade do trabalho realizado, aumento da rotatividade, também podendo haver até acidentes ocupacionais, aposentadorias precoces e riscos à saúde associados à atividade profissional. A Previdência Social por meio da Lei nº 3048/99, considera a síndrome do esgotamento profissional ou síndrome de burnout como doença do trabalho (Moreno et al., 2011).

É importante ressaltar que não há uma definição única para a Síndrome do Esgotamento Profissional, também denominada como a Síndrome de Burnout, a mesma tem sido pesquisada no âmbito acadêmico. A síndrome aparece devido ao estresse crônico resultante do trabalho (Medeiros-Costa et al., 2017). No entanto, o conceito mais aceito compreende a síndrome de burnout como uma reação à tensão emocional crônica da pessoa, por lidar demasiadamente com pessoas. A síndrome do esgotamento profissional é na maior parte das vezes compreendida como um modelo teórico tridimensional, baseado no ponto de vista psicossocial. De acordo com esse modelo, a síndrome do esgotamento profissional abrange três dimensões: a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição de realização profissional (Gianasi & Oliveira, 2014).

Cabe destacar que a exaustão emocional se apresenta como uma manifestação direta do estresse pessoal, sendo exteriorizadas sensações de estar além dos limites, com danificação dos recursos físicos do indivíduo. Já a despersonalização está vinculada à conjuntura interpessoal da síndrome, em que costumes negativos e de cinismo são direcionadas às pessoas destinatárias do trabalho, ou seja, a despersonalização é definida como uma perda de comisseração para com os outros. Enfim, a diminuição de realização profissional se caracteriza como avaliações negativas do indivíduo quanto a sua atuação no trabalho e seu futuro naquela profissão (Dalmolin et al., 2014; Freire et al., 2022).

Deste modo, a síndrome de burnout traz implicações indesejáveis tanto para o profissional quanto para o cliente e a instituição. É importante que sejam desenvolvidas manobras de enfrentamento com o intuito de diminuir os problemas existentes no ambiente de trabalho, suavizar as dificuldades, dar suporte aos trabalhadores, propiciar-lhes melhores condições de vida dentro e fora da organização e, por conseguinte, aprimorar a qualidade do cuidado proporcionado ao indivíduo (Silveira et al., 2016, Silva et al., 2021).

A enfermagem é uma área que precisa de conhecimento explícito voltado para o tratamento e cuidado humano, contudo a remuneração proporcionada, sobrecarga psíquica e física e a sobrecarga de trabalho são subsídios que podem suscitar alterações e estado de exaustão emocional, perda de interesse no processo de trabalho, baixo rendimento pessoal e profissional, e circunstâncias que induzem o estresse são cada vez mais crescentes provocando cada vez mais insatisfação e desinteresse dos profissionais (Gasparino, 2014).

O interesse em estudar esse assunto surgiu a partir da vivência das pesquisadoras diante da trajetória profissional vivenciadas no ambiente hospitalar, onde observaram o alto nível de estresse dos profissionais, bem como a existência de diversos estudos relacionados à temática, e com isso surgiu a motivação em aprofundar o conhecimento técnico e científico sobre esta temática.

Incumbe ressaltar que esse trabalho é de suma relevância, uma vez que, os profissionais de enfermagem são os mais acometidos por essa patologia e eles necessitam encontrar mecanismos eficazes e soluções. Faz-se necessário salientar que as políticas públicas também são fundamentais para preconizar a prevenção de tal patologia, viabilizando assim para estes profissionais uma melhor qualidade de vida, já que, a classe de profissionais da enfermagem exerce papel de fundamental importância na sociedade, e necessita ser cuidada e preservada, pois a atuação é dura e de pouca remuneração financeira além do não reconhecimento mediante seu esforço (Paiva et al., 2019).

Neste sentido a questão norteadora abordada neste estudo foi: Quais são os fatores determinantes à ocorrência da Síndrome do Esgotamento em Profissionais de Enfermagem? Com o objetivo de conhecer os fatores determinantes à ocorrência da Síndrome do Esgotamento em Profissionais de Enfermagem.

2. Materiais e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico foi realizado no ano de 2023, por meio da consulta direta na internet através dos dados online disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Base de Dados em Enfermagem (BDENF).

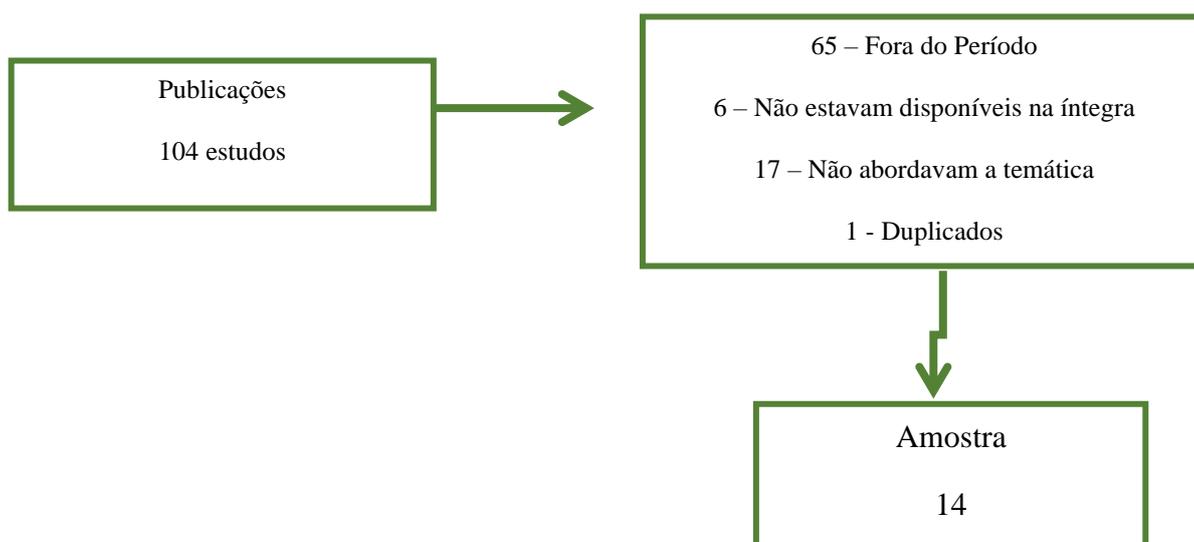
Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada a revisão integrativa da literatura fundamentada no referencial de Mendes et al. (2008), na qual é realizada por meio da construção de análise constituída a partir de seis etapas: (1) identificação do problema e definição da questão norteadora; (2) realização de busca e seleção dos estudos segundo critérios de amostragem; (3) extração de dados; (4) análise crítica dos estudos selecionados; (5) interpretação dos resultados e (6) elaboração da síntese e relatório final.

A partir disto foi elaborada a seguinte questão orientadora: Quais são os fatores determinantes à ocorrência da Síndrome do Esgotamento em Profissionais de Enfermagem?

As bases de dados para pesquisa foram Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bases de dados de Enfermagem (BDENF), sendo estas escolhidas por sua importância acadêmica para a área da saúde e da enfermagem. A busca foi realizada no mês de Abril de 2023, utilizando os seguintes Descritores em Ciências (DECS): “Esgotamento Profissional”, “Saúde do Trabalhador” e “Profissionais de enfermagem”.

Os critérios de inclusão dos artigos para esta revisão foram: artigos científicos disponibilizados na íntegra, nos idiomas português e inglês, disponíveis gratuitamente, no período de 2015 a 2022 e que abordassem a temática em estudo. Assim, os critérios de exclusão foram: teses; dissertações; materiais não disponíveis na íntegra de forma gratuita e artigos duplicados. A partir da utilização da estratégia de busca, foram encontrados 104 materiais científicos, destes, 71 foram excluídos, sendo 65 por estarem fora do período de estudo, 6 por não estarem disponíveis na íntegra, 17 por não abordar a temática de estudo e 1 duplicados. A Figura 1 a seguir descreve a estratégia de busca.

Figura 1 - Estratégia para seleção de artigos. Maceió, Alagoas, Brasil, 2023.



Fonte: Autoria própria (2023).

Organizaram-se, após a seleção, os artigos de acordo com o periódico, o ano de publicação e o nome dos (as) autores (as), classificando-os pelo nível de evidência (NE), que versa acerca da hierarquização das publicações de acordo com a

evidência externa e considera sete níveis: I - revisões sistemáticas ou metanálise de relevantes ensaios clínicos; II - evidências de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; III - ensaios clínicos bem delineados sem randomização; IV - estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; V - revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; VI - evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; VII - opinião de autoridades ou comitês de especialistas incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.

A sistematização dos dados ocorreu pela técnica da análise de conteúdo da temática seguindo as seguintes etapas: pré-análise; regra de exaustividade; exploração do material e o tratamento dos dados, inferências e interpretações. Ao final foi feita a codificação das unidades de registro de acordo com a analogia dos significados e a abstração das categorias (Bardin, 2011).

Em concordância com a Lei de Direitos Autorais, Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013, que entrou em vigor alterando a Lei nº 9.610/1998, os aspectos éticos pelo estudo, uma vez que se respeitaram os direitos autorais das pesquisas coletadas. Além disso, pelo seu perfil científico, a submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada pela revisão integrativa (Ministério da Saúde, 2012).

3. Resultados

Foram eleitos quatorze artigos científicos que versavam sobre o título da pesquisa: Fatores que determinam à ocorrência da síndrome do esgotamento em profissionais de enfermagem. O Quadro 1, a seguir apresenta a relação de artigos selecionados de acordo com seu código, ano, periódico, título do artigo, autores e objetivo.

Quadro 1 - Artigos selecionados de acordo com o ano, período, títulos do artigo, autores, objetivo e nível de evidência.

| ANO | PERIÓDICO | TÍTULO DO ARTIGO | AUTORES | OBJETIVO | NÍVEL DE EVIDÊNCIA |
|------|---------------------------------|---|--------------------------------|---|--------------------|
| 2015 | Rev. Latino-Am. Enfermagem | Desgaste profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem em um hospital universitário. | CRUZ; ABELLÁN | Avaliar o grau de stress ocupacional, desgaste profissional e satisfação no trabalho daqueles profissionais | V |
| 2015 | Rev. Bras. de Terapia Intensiva | Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. | SILVA <i>et al.</i> | Descrever a prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem de unidades de terapia intensiva, fazendo associação a aspectos psicossociais. | VI |
| 2016 | Avances en Enfermería | Síndrome de burnout en trabajadores de enfermería de dos hospitales del sur de Chile. | PALMA; SUAZO. | Descrever a Síndrome de burnout em enfermeiros de dois hospitais de alta complexidade no sul do Chile, levando em consideração grande parte dos serviços que o compõem. | VI |
| 2016 | Rev. enferm. UFPE on line | Estresse ocupacional em enfermeiros que atuam em cuidados ao paciente crítico. | ALMEIDA, A. M. O. <i>et al</i> | Identificar o nível de estresse em enfermeiros que atuam em cuidados diretos ao paciente crítico. | VI |
| 2016 | Revista Baiana de Enfermagem | Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem na Atenção Básica à Saúde. | MERCES <i>et al.</i> | Estimar a prevalência da Síndrome de Burnout entre trabalhadores de enfermagem da Atenção Básica à Saúde do município de Pojuca, Bahia, Brasil | V |

| | | | | | |
|------|-----------------------------------|--|------------------------------|--|----|
| 2016 | Bol. Acad. Paulista de Psicologia | Estresse em profissionais de enfermagem atuantes em um Hospital Especializado. | TRETTENE <i>et al.</i> | Identificar o nível de estresse dos profissionais de enfermagem atuantes em Unidades de Pronto Atendimento. | V |
| 2016 | J. res.: fundam. care. online | Fatores geradores da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde. | ALMEIDA, L. A. <i>et al.</i> | Identificar os fatores relacionados à Síndrome de Burnout em profissionais da saúde. | IV |
| 2016 | Rev. enferm. UFPE on line | Estresse do enfermeiro que atua em Unidade de Internação. | SIMONETTI; BIANCHI. | Analisar o estresse no trabalho do enfermeiro de unidade em internação e relacionar com a percepção do estresse. | VI |
| 2017 | J. res.: fundam. care. online | Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. | FERNANDES; NITSCHKE; GODOY. | Avaliar o nível da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. | V |
| 2018 | Rev. Bras. Enfermagem | Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. | NOGUEIRA <i>et al.</i> | Identificar associações entre os domínios do Burnout e as características do ambiente de trabalho. | VI |
| 2019 | Revista Eletrônica Acervo Saúde | Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. | ANDRADE <i>et al.</i> | Revisar a Síndrome de Burnout, os fatores que a determinam e as consequências para a saúde dos profissionais de enfermagem. | IV |
| 2021 | Research, Society and Development | Evidências científicas sobre os fatores de estresse em profissionais de enfermagem que atuam na Unidade de Terapia Intensiva | LEITE <i>et al.</i> | Analisar as evidências científicas sobre os fatores de estresse em profissionais de enfermagem que atuam na Unidade de Terapia Intensiva. | IV |
| 2022 | Research, Society and Development | Estresse em profissionais de enfermagem da linha de frente da Covid-19 | MATTANA <i>et al.</i> | Analisar o estresse que a equipe de enfermagem sofreu na linha de frente na pandemia de Covid-19 | IV |
| 2022 | Research, Society and Development | Depressão e risco de suicídio no ambiente hospitalar: um enfoque no profissional de enfermagem | REIS <i>et al.</i> | Descrever por meio dos artigos científicos a depressão e o risco de suicídio no ambiente hospitalar tendo como enfoque os profissionais de enfermagem. | IV |

Fonte: Autoria própria (2023).

4. Discussão

De acordo com os artigos analisados entende-se que a exposição prolongada ao stress ocupacional está associada à síndrome do desgaste profissional, distinguida por elevados níveis de esgotamento emocional, que se referem à redução ou perda de recursos emocionais, à despersonalização ou ao desenvolvimento de atitudes negativas perante os pacientes e, por último, à ausência de realização pessoal, que gera intenções de aferir o próprio trabalho de forma negativa. As decorrências do desgaste profissional abrangem fadiga mental, ausência de motivação, aumento do risco de enfermidades cardiovasculares, transtornos musculoesqueléticos, baixos níveis de rendimento, baixa produtividade e absentismo (Cruz & Abellán, 2015).

Fernandes et al. (2017), evidenciaram em seu estudo que a síndrome de burnout institui em um dos amplos problemas psicossociais da atualidade, uma vez que, o homem contemporâneo, em detrimento do ritmo intenso de trabalho, tem cada vez menos tempo para realizar atividades prazerosas, como lazer e estar na companhia da família. Com isso, sobressai o estresse e, por conseguinte, o homem chega ao nível crítico de esgotamento.

É importante destacar que a síndrome do esgotamento profissional é constituída por um conjunto de sintomas que alteram o nível de estresse do profissional, provocando a esgotamento, e as condições de trabalho destacam-se como principais fatores de risco. Desta forma, fazem-se indispensáveis reflexões quanto a essa questão em prol da sua saúde, uma vez que são responsáveis pela assistência à saúde de toda a população e, por conseguinte, pela qualidade do Sistema Único de Saúde brasileiro. Como visto, é no ambiente de trabalho que os profissionais de saúde deparam-se com condições adversas e ambientes considerados críticos e insalubres, além de pressões e exigências intrínsecas ao trabalho, sendo esta conjectura considerada propícia a riscos à saúde do trabalhador e a fatores favoráveis ao desenvolvimento da síndrome de burnout (Merces et al., 2016).

Assim, torna-se essencial uma intervenção investigativa e preventiva, já que a mesma tem como finalidade identificar sinais e sintomas da síndrome do esgotamento profissional para, caso seja necessário, é importante realizar atividades terapêuticas precocemente em todos os profissionais da saúde que apresentem esses sinais e sintomas - a fim de tornar mínimas as consequências para o indivíduo, equipe, paciente e organização (Leite et al., 2021). Deste modo, precisa-se focalizar tanto no trabalhador quanto no meio laboral para que aconteça um balanceamento entre as perspectivas do indivíduo e as exigências da instituição (Almeida et al., 2016; Palma & Suazo, 2016).

O profissional de enfermagem passa horas no ambiente de trabalho, alguns em hospitais, outros em unidade básica de saúde, ambulância, asilos, etc. O contato constante com pessoas, além da sobrecarga de atividades, a pressão, a responsabilidade demasiada, a carga horária, onde muitos devido à dificuldade financeira, trabalhos em dois turnos ou mais. Como fica este profissional psicologicamente e fisicamente que lida constantemente com doentes, e são responsáveis pela vida do outro, como fica a vida deste profissional que tem famílias, e que cada um, tem suas inquietações no lar quer seja financeira, quer seja de relacionamento, quer seja de cuidados com alguém doente, e os filhos que “suga” pelo melhor (Silva et al., 2015).

Visto que os elevados índices de absenteísmo dos profissionais de enfermagem e a danificação na qualidade de serviços de instituições de saúde são determinantes dos fatores ocasionais para que a profissão de enfermagem seja considerada como a quarta profissão mais estressante no setor público e privado. Os profissionais de enfermagem estão sujeitados com assiduidade as circunstâncias de sobrecarga física e mental nos ambientes de trabalhos, como acontecimentos emergenciais que impõem atividades que sobrecarregam o trabalhador. Além do mais esta circunstância é reforçada com a jornada de trabalho ampla, conflitos no trabalho em equipe, inexistência de plano de cargos e salários, sobrecarga de atividade (Nogueira et al., 2018; Reis et al., 2020).

Neste contexto, Andrade et al. (2019) afirmam que os principais fatores determinantes para a ocorrência da Síndrome de Burnout entre os profissionais, são os organizacionais, individuais, laborais e sociais. Os organizacionais referem-se a burocracia do serviço, regulamentos, mudanças na empresa e as relações hierárquicas nela existentes. Os fatores individuais referem-se a personalidade do trabalhador assim com o modo como ele lida com essas alterações emocionais dentro da empresa. Os laborais estão relacionados com a sobrecarga, o controle perante suas atividades, as observações perante as atividades realizadas na empresa. Os fatores sociais relacionam-se com o suporte social e familiar e seu reflexo no meio familiar e social do indivíduo, influenciado pelos seus valores e normais culturais.

Mattana et al. (2022) corroboraram em seu estudo um elevado índice de alterações psíquica e desgaste físico dos profissionais de enfermagem que trabalharam na linha de frente a Covid-19, destacando seus desafios e técnicas de praticidade diante de um desastre mundial, onde o receio prevalece e causa em alterações psicológicas. Apesar disso, esses profissionais tiveram que buscar recursos e métodos para auxiliar pacientes e assim prestar uma boa assistência humanizada diante do caos.

O estudo realizado por Fernandes et al. (2017), demonstrou que os profissionais de saúde conhecem os fatores que contribuem e aqueles que atrapalham a prevenção e controle da síndrome de burnout. Nesse sentido, constitui-se em avanço na

informação acerca do assunto, pois permite o planejamento de táticas específicas, de educação permanente, a serem empregadas na abordagem de prevenção da síndrome de burnout.

A educação em saúde como processo político-pedagógico estabelece um refletir crítico e reflexivo, que permita tornar sólida a realidade, propondo ações transformadoras que propiciem a autonomia e a emancipação do indivíduo como sujeito. No entanto Andrade et al. (2019) e Fernandes et al. (2017), enfatizam em seus estudos a necessidade urgente de políticas voltadas para a realização de atividades que envolvam tanto a prevenção como o tratamento do estresse ocupacional, bem como ações que elevem a autoestima e motivação profissionais de saúde.

Simonetti e Bianchi (2016) traz entendimento que é preciso ações para prevenir, amortecer ou estancar a síndrome do esgotamento profissional. E essas ações nas instituições hospitalares necessitam ser conjugadas envolvendo profissional de saúde, paciente e acompanhante, visando opções para possíveis alterações, não só na esfera microsocial de trabalho e relações interpessoais, mas também de fatores macroorganizacionais da cultura organizacional e social na qual o sujeito está inserido profissionalmente.

Dessa forma Trettene et al. (2016), destacaram que a prevenção de síndrome do esgotamento profissional relaciona-se às ações dos enfermeiros no âmbito hospitalar. Sabe-se que a prevenção do estresse no trabalho é um dos maiores desafios da área de saúde ocupacional. Fazem-se necessários destacar que a importância da implantação de serviços de caráter preventivo na rede de saúde do Brasil. Os autores sugerem ações ergonômicas, organizacionais e de enfrentamento dentro de programas que possam auxiliar o profissional de saúde, de modo que sejam evitados os constantes afastamentos do trabalho, os elevados índices de absenteísmo, o abandono da profissão, a baixa produtividade no ambiente hospitalar, e problemas de convívio interpessoal com colegas e pacientes (Almeida et al., 2016).

Cabe destacar sobre os problemas de convívio com os acompanhantes, em que costumam haver conflitos geradores de estresse, Silva et al. (2015) sugere que os profissionais de saúde necessitam adquirir recursos próprios, fundamentados em suas próprias experiências, para trabalhar desordens dentro do ambiente hospitalar. Outra sugestão é que os profissionais de saúde trabalhem em cooperação com outros profissionais dentro do ambiente hospitalar, para encontrar alternativas e ter suporte emocional nas tentativas de soluções de conflitos. Além disso, os profissionais de saúde deveriam entender que o conflito faz parte da profissão, e propicia reflexão, mudança de atitude, e pode gerar ações que propiciem o sucesso. É importante destacar que a educação em saúde é uma ferramenta de trabalho inerente aos enfermeiros, devendo ser projetada no entendimento dessa comunidade com a finalidade de educar e proporcionar informações de forma abrangente, sustentada e coerente.

Almeida et al. (2016), destaca que compete ao enfermeiro estimular a equipe multiprofissional a participarem de programas de formação continuada, bem como os cursos de atualização específica, com a finalidade de expandir conhecimentos a respeito da temática e, desta forma, colaborar tanto para a diminuição dos índices de síndrome do esgotamento profissional, quanto para a qualidade da assistência e segurança do profissional de saúde.

Portanto, ao identificar os fatores que determinam à ocorrência da síndrome do esgotamento em profissionais de enfermagem, recomenda que esses elementos, durante avaliação das condições de trabalho sejam respeitados uma vez, ainda não têm mecanismos de detecção precoce do Burnout, e para que assim, consiga se diagnosticar e intervir perante estes fatores determinantes, derivando assim, em uma melhor qualidade de vida para os enfermeiros.

5. Considerações Finais

Os estudos revelaram o trabalho atualmente se tornou algo fundamental tanto para a subsistência quanto para a qualidade de vida da família e para integração na sociedade. Contudo, tudo isso tem acarretado uma sobrecarga para as pessoas, tendo em vista que no mercado de trabalho quem vence é o melhor, o mais disponível, o que tem menos problemas, o profissional que traz mais dados positivos para a empresa. Deste modo, devido aos vários fatores como: o desgaste constante e

periódico, as exigências dos setores em que o profissional de enfermagem atua, a carga horária dobrada em busca de melhor salário, o isolamento social devido à fadiga, os desentendimentos no ambiente de trabalho, a falha de tolerância de erros, dentre outros aspectos, faz com que o profissional de enfermagem entre um quadro de estresse total e, conseqüentemente, adquira a síndrome do esgotamento profissional.

Conclui-se que a saúde do trabalhador de enfermagem necessita de maior atenção, devido à gravidade dos fatos, e dos transtornos que esta patologia ocasiona na vida dos mesmos. Todos os profissionais precisam ser assegurados os seus direitos por parte das instituições de saúde e dos governos. É necessário implementar estratégias relacionadas a redução das jornadas de trabalho, melhoria na infraestrutura das instituições, são exemplos de medidas profiláticas para as doenças ocupacionais como a Síndrome do esgotamento profissional. Faz-se necessário a realização de estudos futuros que visem identificar ações preventivas, colaborando para diminuição das ocorrências da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem.

Referências

- Almeida, L. A. et al. (2016). Fatores geradores da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde. *J. res.: fundam. Care. Online*, 8(3):4623-4628.
- Almeida, A. M. O. et al. (2016). Estresse ocupacional em enfermeiros que atuam em cuidados ao paciente crítico. *J. enferm. UFPE online*, 10(5):1663-71.
- Andrade, F. M. et al. (2019). Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 20 (e334): 1-9.
- Cruz, S. P. L. & Abellán, M. V. (2015). Desgaste profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem em um hospital universitário. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 23(3): 543-52.
- Bardin L. (2011). Análise de conteúdo. Edições 70.
- Dalmolin, G. L. et al. (2014). Sofrimento moral e síndrome de burnout: existem relações entre esses fenômenos nos trabalhadores de enfermagem? *Rev Latino Am Enfermagem*, 22(1):35-22.
- Fernandes, L. S., Nitsche, M. J. T. & Godoy, I. (2017). Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. *J. res.: fundam. care. Online*, 9(2):551-557.
- Freire, A. R. J. et al. (2022). Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem: reflexo da pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 11(4): e41211427330.
- Gasparino, R. C. (2014). Síndrome de burnout na equipe de enfermagem de um Hospital Universitário. *Cogitare Enferm.*, 19(2):232- 8.
- Gianasi, L. B. S. & Oliveira, D. C. A (2014). Síndrome de burnout e suas representações entre profissionais de saúde. *Rev. Est. & Pesq. em Psicologia*, 14(3): 756-772.
- Lei nº 12.853 de 14 de agosto de 2013. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. Diário Oficial da União [Internet]. 2013.
- Leite, A. C. et al. (2021). Evidências científicas sobre os fatores de estresse em profissionais de enfermagem que atuam na Unidade de Terapia Intensiva. *Research, Society and Development*, 10(2): 1-20.
- Mattana, A. D. B. et al. (2022). Estresse em profissionais de enfermagem da linha de frente da Covid-19. *Research, Society and Development*, 11(7): 1-12.
- Medeiros-Costa, M. E. et al. (2017). A síndrome do esgotamento profissional no contexto da enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 51(esp.)1-12.
- Mendes, K. D.S. , Silveira, R. C. C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Rev. Texto & Contexto Enfermagem*, 17(4) : 758-64.
- Merces, M. C. et al. (2016). Síndrome de Burnout trabalhadores de enfermagem na Atenção Básica à Saúde. *Rev. Baiana de Enfermagem*, 30(3):1-9.
- Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- Moreno, F. N. et al. (2011). Estratégias e intervenções no enfrentamento da síndrome de burnout. *Rev. enferm. UERJ*, 19(1):140-5.
- Nogueira, L. S. et al. (2018). Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(2): 358-65.
- Palma, F. S. & Suazo, S. V. (2016). A síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem em dois hospitais no sul do Chile. *Rev. Av. Enferm.*, 34(1):39-47.

- Paiva, J. D. M. et al. (2019). Fatores desencadeantes da síndrome de burnout em enfermeiros. *Rev enferm UFPE on line.*,13(1): 483-90.
- Reis, R. P. et al. (2022). Depressão e risco de suicídio no ambiente hospitalar: um enfoque no profissional de enfermagem. *Research, Society and Development*, 11(6):1-8.
- Silva, M. S. da.et al. (2021). Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem. *Research, Society and Development*, 10(12): e409101220747.
- Silveira, A. L. P. et al. (2016). Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. *Rev. Bras. Med. Trab.*, 14(3):275-84.
- Silva, J. L. L. et al. (2015). Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. *Rev. Bras. Ter. Intensiva*, 27(2): 125-133.
- Simonetti, S. H. & Bianchi, E. R. F. (2016). Estresse do enfermeiro que atua em unidade de internação. *Rev. enferm. UFPE online*, 10(12): 4539-46.
- Trettene, A. S. et al. (2016). Estresse em profissionais de enfermagem atuantes em um Hospital Especializado. *Rev. Enferm. UFPE online*, 10(12): 4450-8.